



**22<sup>o</sup> Copeo** Congresso  
Pernambucano  
de Odontologia

De 3 a 6 de abril de 2014 - Centro de Convenções de Pernambuco - Recife PE

2948

## Titulo: ODONTOLOGIA PREVENTIVA EM AERONAVEGANTES QUE ESTÃO SUBMETIDOS À BARODONTALGIA DE ORIGEM ODONTOGÊNICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Categoria: PÔSTER DIGITAL

Autor(es): DOUGLAS PEREIRA DE SOUSA; RODRIGO FELICIANO DE MACEDO; ÉRIKA FELIX DA SILVA SANTOS; ANNA KÁSSIA TAVARES ALVES CHAVES SANTIAGO; MARCELA FILGUEIRA DE ALMEIDA; LARISSA CHAVES MORAIS DE LIMA; KÁTIA SIMONE SANTOS

### Resumo

Uma situação desconfortável que pode acometer os aeronavegantes durante o voo é a barodontalgia, dor aguda causada pela expansão do ar existente em cavidades dentárias devido à diferença de pressão atmosférica durante a decolagem ou o pouso de aeronaves podendo ser de origem odontogênica ou não. Este estudo objetiva revisar a literatura acerca da conduta odontológica preventiva em aeronavegantes que estão submetidos à barodontalgia de origem odontogênica, auxiliando o cirurgião-dentista nesta abordagem. Sendo uma exacerbação da condição oral subclínica preexistente, a barodontalgia odontogênica ocorre devido à pulpíte por comunicação com a cavidade pulpar ou em restaurações profundas. Evidências científicas contraindicam a realização de capeamento pulpar direto em aeronavegantes, pela possibilidade de penetração de ar na cavidade pulpar. Recomenda-se então o tratamento endodôntico radical. Nas restaurações, após a remoção do tecido cariado, deve-se examinar o assoalho do preparo e excluir a possibilidade de exposição da cavidade pulpar. A realização de proteção pulpar a base de cimento de hidróxido de cálcio antes da realização da restauração definitiva é de inteira credibilidade. É necessário que o cirurgião-dentista se prove de informações pertinentes e realize adequadamente medidas profiláticas em aeronavegantes evitando intercorrências sintomatológicas relacionadas à barodontalgia odontogênica.